

LAMENTO NEGRO

Música de: José Reyna

Adaptação do Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Andante com espírito

Piano

Voz

Pno.

Voz

Ma - - - - ra -
Ma - - - - ra -

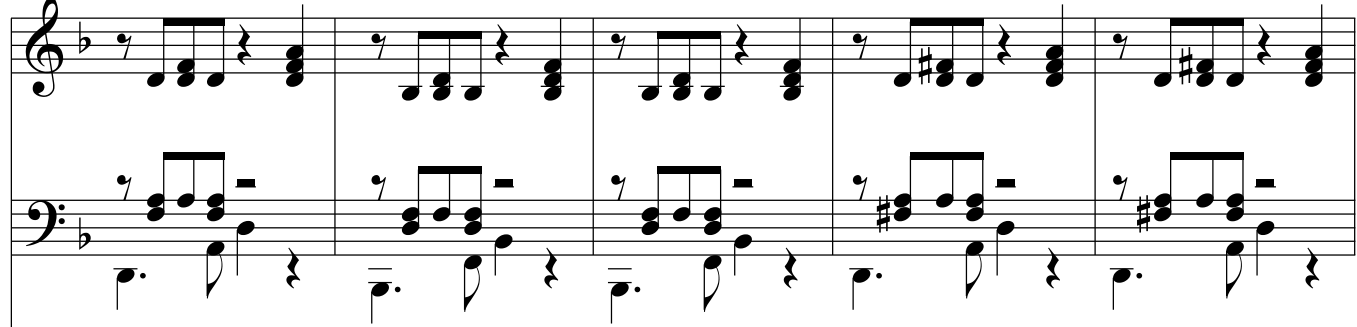
Pno.

Voz

bu... que - ri - a ser co - mo tu...
bu... ba - ter a - sas e vo - - - - ar...

16

Pno.

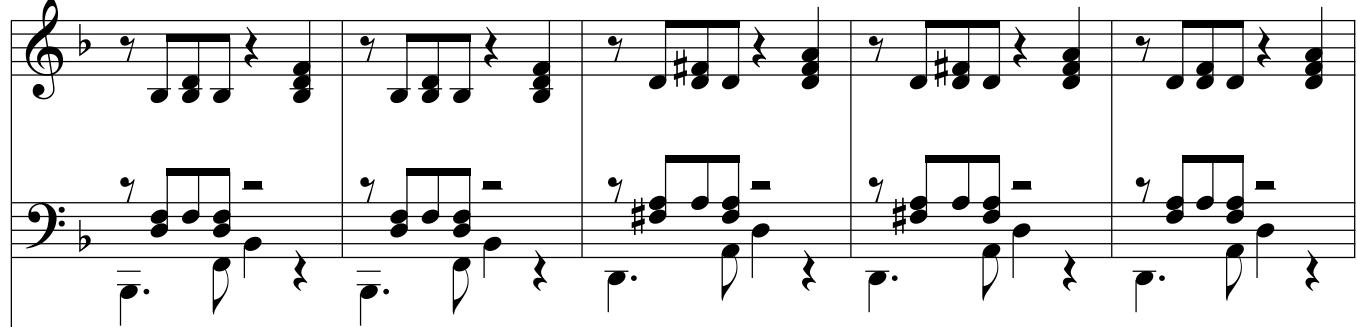


Voz

a - ssim, bus - ca - rei es -

21

Pno.

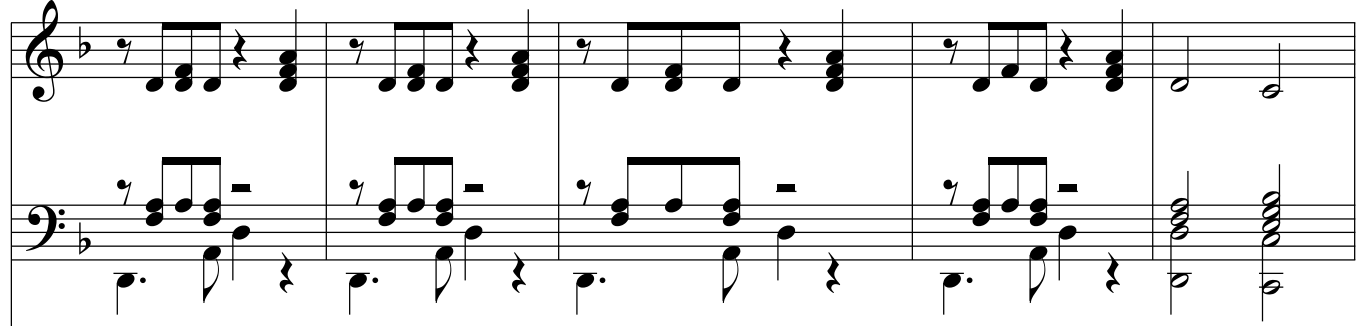


Voz

tar in - do - lor... Ma - -

26

Pno.



Voz

ra - bu, que lon - ge'a ma - nu - mi - ssão...

31

Pno.

31

Voz

A vi - da se vai... é me-lhor a -

36

Pno.

36

Voz

ssim... se não di-vi - sei na-da de pra - zer...

41

Pno.

41

Voz

Ma - ra - bu, quem pu - de - ra ser co - mo

46

Pno.

46

Voz

tu, sem es-cra - vi - dão. Ma - ra - bu,

51

Pno.

51

Voz

quem pu - de - ra ser, e po - der mui al - to vo -

56

Pno.

56

Voz

ar... ar... Ma - ra -

The image shows a musical score for a piece titled "Lamento Negro". It consists of three staves. The top two staves are for the piano (Pno.), with the right hand in treble clef and the left hand in bass clef. The bottom staff is for the voice (Voz) in treble clef. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The score starts at measure 61. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes and chords. The vocal line consists of a few notes with a long melisma. The lyrics are: "bu... Ma - ra - bu...".

LAMENTO NEGRO

Marabu... queria ser como tu...
 Marabu... bater asas e voar...
 assim, buscarei estar indolor...
 Marabu, que longe a manumissão...
 A vida se vai... é melhor assim...
 se não divisei nada de prazer...
 Marabu, quem pudera ser como tu, sem escravidão.
 Marabu, quem pudera ser, e poder mui alto voar...
 Marabu...
 Marabu...

Funchal - Madeira, 5/01/2008

Guilherme de Abreu Correia